



1.

1.1. Como sabemos que metade dos jovens são portugueses e não existem jovens com dupla nacionalidade, temos que a probabilidade de selecionar um jovem espanhol terá de ser inferior a 50%, (25% ou 30% de acordo com as hipóteses apresentadas).

Como saabemos que existem mais espanhóis que italianos, a probabilidade de selecionar um jovem espanhol terá de ser $30\,\%$ de acordo com as hipóteses apresentadas (se fosse $25\,\%$, seria metade dos jovens espanhóis e italianos, o que significaria que existiam tantos espanhóis como italianos).

Resposta: **Opção** 30 %

Proposta de resolução

1.2. Construindo uma tabela para identificar todos os pares de jovens compostos por um de cada tenda, que existem, temos

Tenda 1 Tenda 2	Р	Е	I
P	PP	PE	ΡI
Е	PE	EE	ΕI

Assim, podemos concluir que escolhendo um jovem de cada tenda, existem 6 escolhas possíveis diferentes, e que em 2 delas os jovens são da mesma nacionalidade, pelo que, recorrendo à Regra de Laplace temos que a probabilidade de os dois jovens escolhidos terem a mesma nacionalidade, é

$$p=\frac{2}{6}=\frac{1}{3}$$

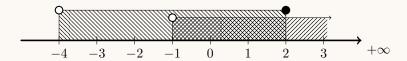
2. Considerando que a média dos três números naturais é 11, e designando por k o número maior que 1 e menor que a, temos que

$$\frac{1+k+a}{3} = 11 \iff 1+k+a = 11 \times 3 \iff 1+k+a = 33 \iff k+a = 33-1 \iff k+a = 32 \iff a = 32-k$$

Assim temos que como k > 1, e k + a = 32, sendo k e a números naturais, o maior valor de a pode tomar corresponde ao menor valor que a pode tomar, ou seja k = 2 e

$$a = 32 - 2 = 30$$

3. Representando o conjunto $A \cap B$ na reta real, temos:



Assim temos que $A \cap B =]-1, +\infty[\cap]-4,2] =]-1,2]$

Resposta: **Opção**] -1,2]

4. Verificando que o extremo inferior de cada intervalo pode ser obtido, somando ao extremo inferior do intervalo anterior o número de ordem desse termo, temos:

1º termo	[1,2]	
2º termo	[1+2,]	[3,]
3° termo	[3+3,]	[6,]
4º termo	[6+4,]	[10,]
5° termo	[10 + 5,]	[15,]
6° termo	[15+6,]	[21,]
7º termo	[21+7,]	[28,]
8º termo	[28 + 8,]	[36,]

Verificando também que o extremo superior de cada intervalo pode ser obtido, somando ao extremo superior do intervalo anterior o número de ordem desse termo mais uma unidade, temos:

1º termo	[1,2]	
2° termo	[,2+2+1]	[,5]
3° termo	[,5+3+1]	[,9]
4° termo	[,9+4+1]	[,14]
5° termo	[,14+5+1]	[,20]
6° termo	[,20+6+1]	[,27]
7° termo	[,27+7+1]	[,35]
8º termo	[,35+8+1]	[,44]

Assim, podemos constatar que o oitavo termo desta sequência é o intervalo [36,44]

5. Usando as regras operatórias de potências, temos que:

$$n^{-3} = \frac{1}{n^3} = \frac{1}{n^{3=k}} \frac{1}{k}$$

Resposta: Opção $\frac{1}{k}$

6. Simplificando a inequação, temos

$$-2x < 4 \Leftrightarrow 2x > -4 \Leftrightarrow x > \frac{-4}{2} \Leftrightarrow x > -2$$

Resposta: Opção x > -2

7.

7.1. Como c é o comprimento, em metros, do lado do quadrado [ABCD], temos que

$$c^2$$
 é a área do quadrado $[ABCD]$, ou seja, $c^2 = A_{[ABCD]}$

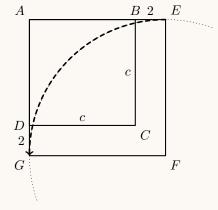
Como
$$\overline{AE} = \overline{AB} + \overline{BE} = c + 2$$
, então

$$(c+2)^2$$
 é a área do quadrado [AEFG], ou seja, $(c+2)^2 = A_{[AEFG]}$

E assim temos que

$$(c+2)^2 - c^2 = A_{[AEFG]} - A_{[ABCD]}$$

Logo, no contexto da situação descrita, $(c+2)^2-c^2$ representa a área, em metros quadrados, da parte relvada do terreno.



7.2. Como [AGFE]é um quadrado, uma rotação de 90°, de centro no ponto F transforma o ponto E no

ponto
$$G$$

8. Escrevendo a equação na fórmula canónica, e usando a fórmula resolvente, vem:

$$(a = -2, b = 2 e c = 4)$$

$$\Leftrightarrow x = \frac{-2 \pm \sqrt{2^2 - 4(-2)(4)}}{2(-2)} \Leftrightarrow x = \frac{-2 \pm \sqrt{4 + 32}}{-4} \Leftrightarrow x = \frac{-2 \pm \sqrt{36}}{-4} \Leftrightarrow x = \frac{-2 + 6}{-4} \lor x = \frac{-2 - 6}{-4} \Leftrightarrow x = \frac{-2 + 6}{-4} \lor x = \frac{-2 - 6}{-4} \Leftrightarrow x = \frac{-2 + 6}{-4} \lor x = \frac{-2 - 6}{-4} \Leftrightarrow x = \frac{-2 + 6}{-4} \lor x = \frac{-2 + 6}{-4} \lor x = \frac{-2 - 6}{-4} \Leftrightarrow x = \frac{-2 + 6}{-4} \lor x = \frac{-2 - 6}{-4} \Leftrightarrow x = \frac{-2 + 6}{-4} \lor x = \frac{-2 - 6}{-4} \Leftrightarrow x = \frac{-2 + 6}{-4} \lor x = \frac{-2 - 6}{-4} \Leftrightarrow x = \frac{-2 + 6}{-4} \lor x = \frac{-2 - 6}{-4} \Leftrightarrow x = \frac{-2 + 6}{-4} \lor x = \frac{-2 - 6}{-4} \Leftrightarrow x = \frac{-2 + 6}{-4} \lor x = \frac{-2 - 6}{-4} \Leftrightarrow x = \frac{-2 + 6}{-4} \lor x = \frac{-2 + 6} \lor x = \frac{-2 + 6}{-4} \lor x = \frac{-2 + 6}{-4} \lor x = \frac{-2 + 6}{-$$

$$\Leftrightarrow \ x = \frac{4}{-4} \lor x = \frac{-8}{-4} \ \Leftrightarrow \ x = -1 \lor x = 2$$

$$C.S.=\{-1,2\}$$

9. Resolvendo o sistema, vem

$$\begin{cases} x - \frac{y - 1}{2} = 3 \\ 3x - y = 6 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 3 + \frac{y - 1}{2} \\ 3\left(3 + \frac{y - 1}{2}\right) - y = 6 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 3 + \frac{y - 1}{2} \\ 9 + \frac{3y - 3}{2} - y = 6 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 3 + \frac{y - 1}{2} \\ \frac{9}{1(2)} + \frac{3y - 3}{2} - \frac{y}{1(2)} = \frac{6}{1(2)} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 3 + \frac{y - 1}{2} \\ \frac{18}{2} + \frac{3y - 3}{2} - \frac{2y}{2} = \frac{12}{2} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 3 + \frac{y - 1}{2} \\ 18 + 3y - 3 - 2y = 12 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 3 + \frac{y - 1}{2} \\ 3y - 2y = 12 - 18 + 3 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 3 + \frac{-3 - 1}{2} \\ y = -3 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 3 - 2 \\ y = -3 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 1 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 3 - 2 \\ y = -3 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 3 - 2 \end{cases} \end{cases}$$

10. Como $y = \frac{k}{x} \Leftrightarrow x \times y = k$, temos que o produto das variáveis é constante, ou seja as a relação entre as variáveis x e y é de proporcionalidade inversa e a constante de proporcionalidade é k

Resposta: **Opção** As variáveis x e y são inversamente proporcionais e a constante de proporcionalidade é k

11. Como o gráfico representa uma função de proporcionalidade inversa, sabemos que $y = \frac{k}{x}, k \in \mathbb{R} \setminus \{0\}$

Como sabemos que o ponto (8,4) pertence ao gráfico da função, vem que

$$4 = \frac{k}{8} \iff 4 \times 8 = k \iff 32 = k$$

Assim, substituíndo k por 32 e x por 2 na expressão $y = \frac{k}{x}$, podemos calcular a ordenada (y_2) do ponto do gráfico de abcissa 2 é:

$$y_2 = \frac{32}{2} \iff y_2 = 16$$

12.1. Temos que [BC] é uma aresta do cubo [BCDEKLMN], pelo que o respetivo volume é

$$V_{[BCDEKLMN]} = \overline{BC}^3 = a^3$$

Por outro lado, como $\overline{AB}=2\overline{BC}=2a$, como [BE] também é uma aresta do cubo $\overline{BE}=a$ e ainda como [BL] também é uma aresta do cubo $\overline{BI}=\frac{1}{3}\overline{BL}=\frac{1}{3}\times a=\frac{a}{3}$, vem que o volume do paralelepípedo [ABEFGHIJ] é

$$V_{[ABEFGHIJ]} = \overline{AB} \times \overline{BE} \times \overline{BI} = 2a \times a \times \frac{a}{3} = \frac{2a^3}{3}$$

Logo, como o volume total do sólido, V_T , é a soma dos volumes do cubo e do paralelepípedo temos que

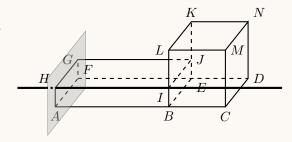
$$V_T = a^3 + \frac{2a^3}{3} = \frac{a^3}{1}_{(3)} + \frac{2a^3}{3} = \frac{3a^3}{3} + \frac{2a^3}{3} = \frac{5a^3}{3}$$

Igualando a expressão do volume total ao seu valor numérico (25), e resolvendo a equação, podemos determinar o valor exato de a:

$$\frac{5a^3}{3} = 25 \iff 5a^3 = 25 \times 3 \iff a^3 = \frac{75}{5} \iff a^3 = 15 \iff a = \sqrt[3]{15}$$

12.2. Como o plano FGH contém a face [AFGH] do paralelepípedo, a aresta [HI] é perpendicular a esta face (como se pode observar na figura ao lado). Assim, uma reta que passe no ponto I e seja perpendicular ao plano FGH é, por exemplo,

a reta
$$HI$$



13.

13.1. Como os triângulos [ABC] e [ADE] têm um ângulo em comum, e são ambos retângulos, têm dois pares de ângulos com a mesma amplitude, o que é suficiente para afirmar que são semelhantes, pelo critério AA.

Como os triângulos são semelhantes, podemos afirmar que a razão entre lados correspondentes é igual, ou seja,

$$\frac{\overline{AB}}{\overline{AD}} = \frac{\overline{AC}}{\overline{AE}}$$

Logo, substituindo os valores dados, vem que:

$$\overline{\frac{AB}{20}} = \frac{40}{25} \Leftrightarrow \overline{AB} = \frac{40 \times 20}{25} \Leftrightarrow \overline{AB} = 32$$

E podemos calcular \overline{BC} , recorrendo ao Teorema de Pitágoras:

$$\overline{AC}^2 = \overline{AB}^2 + \overline{BC}^2 \iff 40^2 = 32^2 + \overline{BC}^2 \iff 1600 - 1024 = \overline{BC}^2 \iff 576 = \overline{BC}^2 \implies \sqrt{576} = \overline{BC} \iff 24 = \overline{BC}$$

13.2. Como $C\hat{A}B = D\hat{A}E = 37^{\circ}$ e $A\hat{B}C = 90^{\circ}$, temos que

$$\hat{ACB} + \hat{CAB} + \hat{ABC} = 180 \Leftrightarrow \hat{ACB} + 37 + 90 = 180 \Leftrightarrow \hat{ACB} = 180 - 90 - 37 \Leftrightarrow \hat{ACB} = 53^{\circ}$$

Como o ângulo ACB é o ângulo inscrito na circunferência relativo ao arco PQ, temos que

$$\stackrel{\frown}{PQ} = 2 \times 53 = 106^{\circ}$$

Como a soma das amplitudes dos arcos PQ e PCQ é 360° podemos calcular a amplitude, em graus, do arco PCQ :

$$\stackrel{\frown}{PCQ} + \stackrel{\frown}{PQ} = 360 \Leftrightarrow \stackrel{\frown}{PCQ} + 106 = 360 \Leftrightarrow \stackrel{\frown}{PCQ} = 360 - 106 \Leftrightarrow \stackrel{\frown}{PCQ} = 254^{\circ}$$

13.3. Como [ACB] é um triângulo retângulo em B, e relativamente ao ângulo ACB, temos que [AC] é a hipotenusa, [BC] é o cateto adjacente e [AB] é o cateto oposto, pela definição das razões trigonométricas, temos que

$$\operatorname{sen} A\hat{C}B = \frac{\overline{AB}}{\overline{AC}} \quad \operatorname{e} \quad \cos A\hat{C}B = \frac{\overline{BC}}{\overline{AC}}$$

Resposta: **Opção**
$$\cos A\hat{C}B = \frac{\overline{BC}}{\overline{AC}}$$

- 14. Como o cubo é parcialmente mergulhado no recipiente com tinta, a uma das faces fica completamente pintada, outra mantém-se branca e as restantes 4 ficam parcialmente pintadas.
 - Podemos rejeitar a Planificação A porque não tem nenhuma face completamente pintada.
 - Podemos **rejeitar** a **Planificação D** porque a completamente pintada e a face totalmente branca são adjacentes e não opostas como no cubo mergulhado no recipiente.
 - Podemos **rejeitar** a **Planificação B** porque a parte pintada das faces parcialmente pintadas não são adjacentes à face totalmente pintada como no cubo mergulhado no recipiente.

A Planificação C cumpre todas as condições que as restantes não verificam, pelo que é a planificação do cubo depois de retirado do recipiente.

Resposta: Opção Planificação C